

Procedimentos Operacionais Padrão Atropelamento

Identificação: OPE-POP-020-R00

Emissão: 13/10/2023

Revisão: 00

Página: 2 de 7

SUMÁRIO

1.	OBJETIVO	3
2.	CAMPO DE APLICAÇÃO	3
3.	DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA.....	3
4.	RECURSOS NECESSÁRIOS.....	3
4.1	SISTEMAS.....	3
4.2	GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL.....	3
5.	DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS.....	3
5.1	Atropelamento	3
6.	FLUXO.....	6
6.1	S.14. Atendimento à vítima.....	7

Procedimentos Operacionais Padrão Atropelamento

Identificação: OPE-POP-020-R00

Emissão: 13/10/2023

Revisão: 00

Página: 3 de 7

1. OBJETIVO

O presente documento visa padronizar as rotinas do serviço de coordenação da cidade no âmbito do Centro de Operações Rio, bem como estabelecer os procedimentos pelos quais os profissionais devem se atentar para exercer um serviço que tenha como base a qualidade e segurança da população carioca. Assim, os procedimentos a seguir visam dar resposta aos acidentes e incidentes que ocorram na cidade do Rio de Janeiro.

2. CAMPO DE APLICAÇÃO

Centro de Operações e Resiliência, da Prefeitura do Rio de Janeiro.

Endereço: Rua Ulysses Guimarães, 300 - Cidade Nova, Rio de Janeiro - RJ, 20211-225.

3. DOCUMENTAÇÃO DE REFERÊNCIA

Não se aplica.

4. RECURSOS NECESSÁRIOS

4.1 SISTEMAS

Sistema Comando: Sistema que permite a padronização, registro e acompanhamento dos procedimentos, possibilitando às agências que estão na Sala de Situação acompanhar o status das ocorrências e seus respectivos meios de resposta.

4.2 GRUPOS DE COMUNICAÇÃO OPERACIONAL

Operações COR: grupo no qual são encaminhadas automaticamente todas as ocorrências que entram e são finalizadas no sistema Comando.

EGC: grupo no qual o Coordenador disponibiliza informações sobre ocorrências que possam impactar na cidade de acordo com o seu estágio. Este grupo é ativado somente no estágio 2 da cidade.

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

5.1 Atropelamento

1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

1.1. Receber informação da ocorrência.

1.1.1. Receber via sistema de comunicação - Apurar a ocorrência e, caso positivo, acionar órgãos.

1.1.2. Receber de órgão estadual ou municipal - Efetuar análise de cenário.

Procedimentos Operacionais Padrão Atropelamento

1. AÇÕES DA COORDENAÇÃO DO CENTRO DE OPERAÇÕES

- 1.2. Cadastrar no sistema integrado (Comando) e acionar órgão responsável e órgãos de apoio. No caso do CBMERJ o acionamento é feito pelo agente ou outros órgãos que estão no local da ocorrência, cabendo ao COR reforçar com o oficial de plantão.
- 1.3. Permanecer monitorando e recebendo informação do status da ocorrência. Divulgar quando necessário.
- 1.4. Em casos circunstanciais, solicitam apoio de outros órgãos ou equipamentos não previstos na Operação Padrão.
- 1.5. Receber informação dos órgãos que a ocorrência está finalizada.
- 1.6. Finalizar no Comando.

2. ÓRGÃO PRINCIPAL E SUAS ATRIBUIÇÕES

ÓRGÃO	ATIVIDADES PREVISTAS
2.1 CBMERJ	<ul style="list-style-type: none">- Receber demanda;- Fornecer e facilitar informações;- Monitorar ocorrência através do SISGEO (Sistema Monitorador de Ocorrências);- Verificar necessidade de recursos;- Prevenir perigo;- Atender vítimas.

3. ÓRGÃOS DE APOIO

ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
3.1 CET-RIO	<ul style="list-style-type: none">- Encaminhar ocorrência à Supervisão Geral por meio de comunicação disponível às unidades de trânsito e comandantes;- Monitorar possíveis interdições;- Organizar o trânsito.
3.2 GM SUBTRAN	<ul style="list-style-type: none">- Encaminhar ocorrência para unidades de trânsito e comandantes por meios de comunicação disponíveis;- Acompanhar a solicitação;- Relatar ocorrência em LDP (Livro de Parte Diária);- Organizar o trânsito.
3.5 PMERJ	<ul style="list-style-type: none">- Demandar CECOPOL (Centro de Controle Operacional) pelos meios de comunicação disponíveis no setor interno;- Acompanhar e agilizar o atendimento no local;- Policiar e isolar.- Registrar acidente.

Procedimentos Operacionais Padrão Atropelamento

3. ÓRGÃOS DE APOIO

ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
3.6 SMS	<ul style="list-style-type: none">- Comunicar diretoria, coordenadores e chefia por meio próprio de comunicação na bancada;- Informar e encaminhar relatório diário;- Usar a plataforma SMS RIO;- Realizar procedimentos padrão;- Regular leito(s).

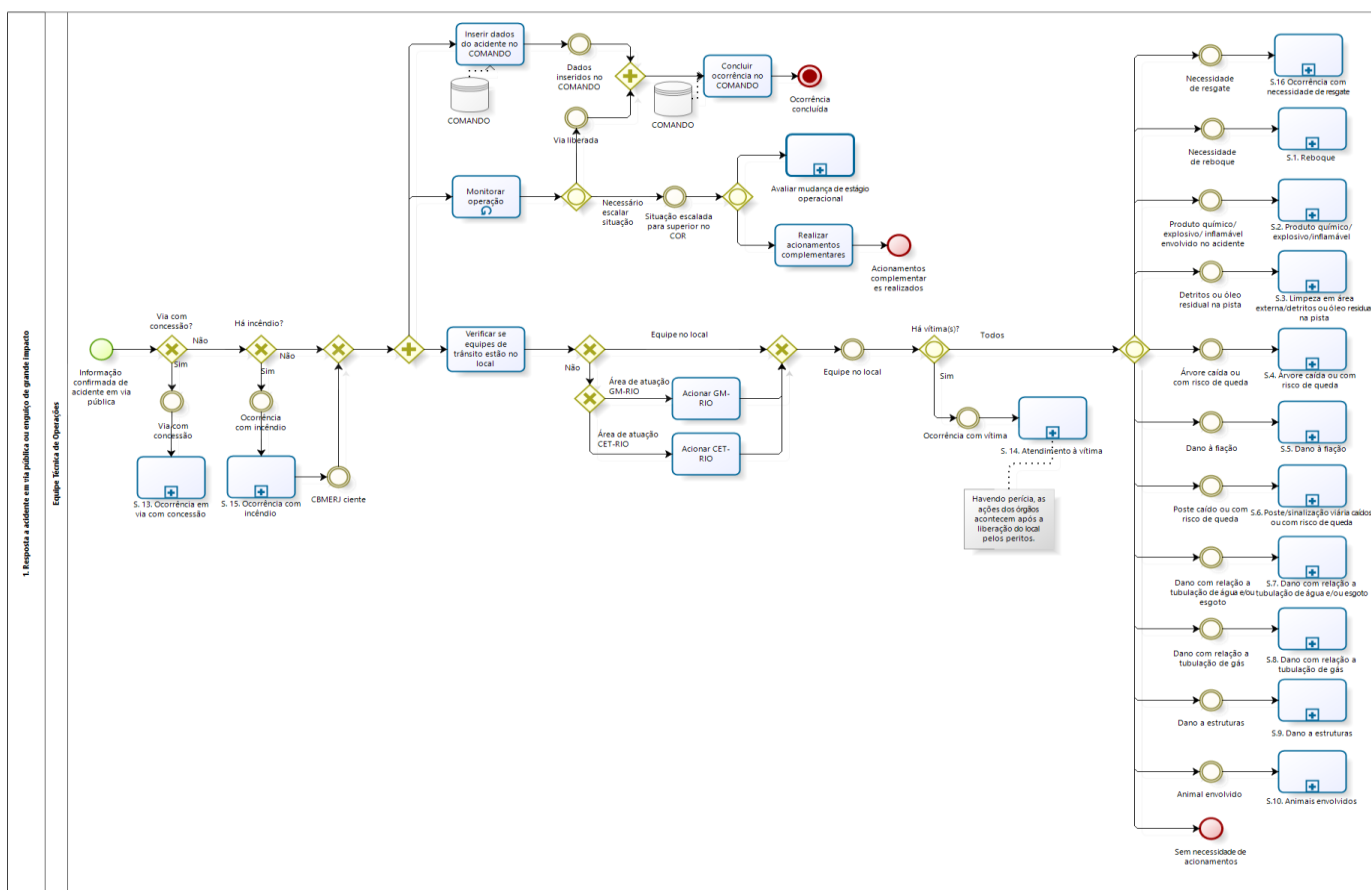
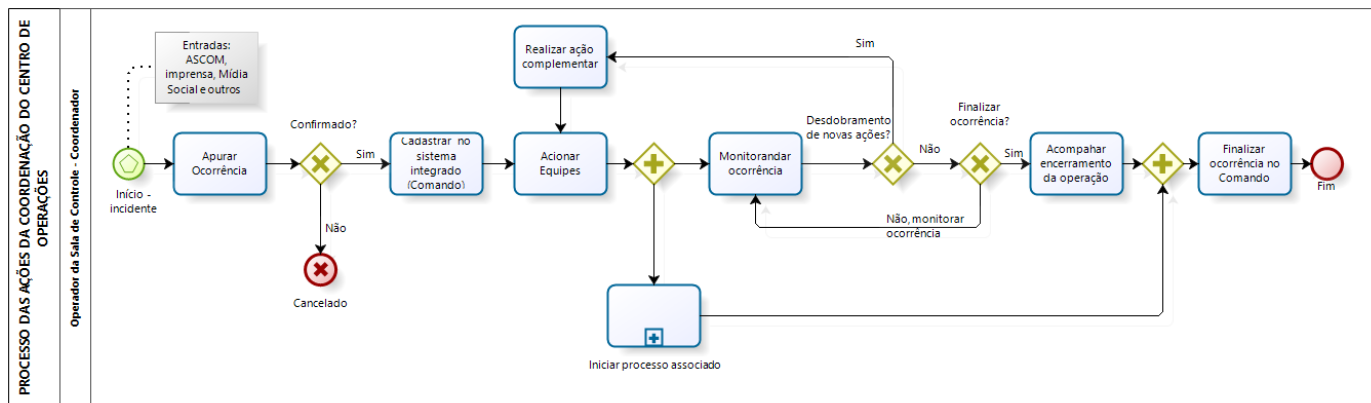
4. ÓRGÃOS DE APOIO CIRCUNSTANCIAIS

ÓRGÃOS	ATIVIDADES PREVISTAS
4.1 PRF	<ul style="list-style-type: none">- Organizar o trânsito (Ponte Rio-Niterói).
4.2 CONCESSIONÁRIA	<ul style="list-style-type: none">- Organizar o trânsito.
4.3 CIMU	<ul style="list-style-type: none">- Monitorar impacto e apoiar a resolução.
4.4 VLT	<ul style="list-style-type: none">- Informar o CCO (Centro de Controle Operacional) e o CE (Centro de Estações) por meios de comunicação;- Preencher planilha diária de ocorrências do plantão;- Monitorar impacto e apoiar a resolução.
4.5 BRT	<ul style="list-style-type: none">- Monitorar impacto e apoiar a resolução.
4.6 RIO ÔNIBUS	<ul style="list-style-type: none">- Comunicar através dos meios de comunicações e redes sociais os Consórcios Municipais e a SMTR (Secretaria Municipal de Transportes);- INTERSUL- INTERNORTE- TRANSCARIOCA- SANTA CRUZ- Registrar em Planilha de Boletim de Ocorrência diária- Acompanhar os fatos e GPS;- Monitorar impacto e apoiar a resolução.
4.7 SUBPREFEITURA	<ul style="list-style-type: none">- Apoiar ações no território.

Procedimentos Operacionais Padrão

Atropelamento

6. FLUXO



6.1 S.14. Atendimento à vítima

